

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Universidade de Brasília

REGULAMENTO

TITULO I – DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPG-RI) é composto por cursos *lato sensu*, de especialização, e por cursos *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado, estando vinculado ao Instituto de Relações Internacionais (IREL) da Universidade de Brasília (UnB).

§ 1º Os cursos de especialização objetivam preparar profissionais especialistas em Relações Internacionais, abrangendo atividades práticas e teóricas, sendo regulados por resolução específica.

§ 2º O Mestrado tem por objetivo promover a competência científica na área de Relações Internacionais, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores.

§ 3º O Doutorado visa a formar profissionais de alto nível na área de Relações Internacionais, que possam atuar como pesquisadores autônomos e como docentes.

Art. 2º - O PPG-RI regula-se pelos Estatuto e Regimento Geral da UnB, pela Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão n. 91/2004 e por este Regulamento.

TITULO II - DA ESTRUTURA GERAL

Art. 3º - O PPG-RI se organiza em duas Áreas de Concentração: Política Internacional e Comparada e História das Relações Internacionais.

§ 1º As Linhas de Pesquisa das Áreas de Concentração encontram-se listadas no Anexo 1.

§ 2º As Linhas de Pesquisa específicas às Áreas de Concentração agrupam os projetos desenvolvidos pelos integrantes do PPG-RI.

TITULO III - DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Art. 4º - A coordenação acadêmica do PPG-RI é exercida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, na forma que dispõe o art. 31 do Estatuto e os artigos 30 e 78 do Regimento Geral da Universidade de Brasília.

Art. 5º - O Colegiado do PPG-RI é constituído por professores doutores do Quadro

de Pessoal Permanente da Fundação Universidade de Brasília, credenciados como orientadores do PPG-RI.

§ 1º As atribuições do Colegiado são as que constam do art. 30 do Regimento Geral da Universidade de Brasília.

§ 2º São atribuições do Colegiado do PPG-RI, além das definidas no § 1º:

- I. propor e analisar projetos e atividades do PPG-RI;
- II. propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o currículo do PPG-RI, bem como suas modificações;
- III. acompanhar o PPG-RI, o desempenho dos alunos, a adequação curricular e o desempenho na utilização de bolsas e recursos;
- IV. indicar representantes do IREL na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- V. analisar solicitações de credenciamento e reconhecimento de professores para atuarem junto ao PPG-RI;
- VI. definir diretrizes para a constituição de comissões examinadoras de teses e dissertações, respeitada a regulamentação geral da Universidade;
- VII. aprovar propostas de curso de especialização, bem como sua prestação de contas.
- VIII. aprovar a indicação de professores para a coordenação de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- IX. apreciar propostas e recursos de professores e alunos do PPG-RI, no âmbito de sua competência.
- X. eleger o Coordenador do PPG-RI;
- XI. referendar as indicações do Coordenador para a composição da Comissão de Pós-Graduação;
- XII. aprovar os planos de aplicação dos recursos colocados à disposição do PPG-RI;
- XIII. aprovar a lista de oferta de disciplinas para cada período letivo;
- XIV. propor critérios de seleção ao PPG-RI, respeitada a regulamentação geral da Universidade;
- XV. propor à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação o número de vagas a serem oferecidas a cada seleção;
- XVI. constituir Comissão Especial para avaliar as solicitações de acesso automático de alunos do Mestrado ao Doutorado, nos termos do art. 10;
- XVII. aprovar o relatório da Comissão Especial constituída para avaliar as solicitações de acesso automático de alunos do Mestrado ao Doutorado.

Art. 6º - A Comissão de Pós-Graduação é composta por cinco membros e integrada pelo Coordenador do PPG-RI, que a preside, por dois professores representantes de cada Área de Concentração e pelo representante discente.

Parágrafo único - Os mandatos dos membros docentes da Comissão são de dois anos, podendo ser renovados por igual período.

Art. 7º - Compete à Comissão de Pós-Graduação:

- I - acompanhar o PPG-RI no que diz respeito ao desempenho dos alunos e à utilização de bolsas e recursos;
- II - gerenciar a concessão e a renovação de bolsas de estudo;
- III - propor a constituição de Comissões Examinadoras de teses e dissertações;
- IV - propor a homologação dos resultados de defesas de teses, dissertações e trabalhos de fim de curso;
- V - aprovar a constituição da Comissão de Seleção para admissão de alunos no PPG-RI;
- VI - propor o credenciamento de orientadores específicos;
- VII - propor a designação de co-orientadores;
- VIII - avaliar as solicitações de aproveitamento de estudos;
- XI - analisar pedidos de trancamento geral de matrícula, bem como designação e mudança de orientador e co-orientador;
- X - apreciar propostas e recursos de professores e alunos do PPG-RI, no âmbito de sua competência.

Art. 8º - O PPG-RI dispõe de um Coordenador, eleito pelo Colegiado entre os professores do seu quadro permanente.

§ 1º O Coordenador deve ter pelo menos dois anos de efetivo exercício do magistério na Universidade de Brasília, conforme disposto no art. 105 do Regimento Geral.

§ 2º O mandato do Coordenador será de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período.

§ 3º A Coordenação do PPG-RI deverá ser alternada entre os professores provenientes das duas Áreas de Concentração.

§ 4º Compete ao Coordenador:

- I - presidir o Colegiado do PPG-RI;
- II - presidir a Comissão de Pós-Graduação;
- III - representar o PPG-RI junto aos órgãos colegiados em que essa representação esteja prevista;
- IV - ser responsável pelo andamento do PPG-RI perante o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, o Conselho de IREL, a Comissão de Pós-Graduação e as Agências de fomento;
- V - apreciar propostas e **recursos** de professores e alunos do PPG-RI, no âmbito de sua competência.

TÍTULO IV - DA ADMISSÃO

Art. 9º A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação será feita por seleção pública para candidatos que satisfaçam as exigências estabelecidas na regulamentação geral da Universidade de Brasília, no edital específico do concurso e demais normas pertinentes, além das seguintes:

I - para o Mestrado, ser bacharel em Relações Internacionais, bacharel ou licenciado em História ou em outras áreas afins, a critério da Comissão de Seleção;

II - para o Doutorado, ser titular de diploma de Mestrado *strito sensu* de programas de pós-graduação credenciados pela CAPES/MEC em Relações Internacionais, História ou outras áreas afins, a critério da Comissão de Seleção. Diplomas expedidos por instituições estrangeiras serão avaliados pela mesma Comissão.

III - no caso do Mestrado, ser aprovado no exame de inglês; no caso do Doutorado, ser aprovado no exame de duas línguas, a saber: inglês e outra língua, em função da necessidade do projeto a ser desenvolvido pelo aluno, se selecionado, a critério da Comissão de Seleção.

§ 1º Os candidatos residentes no exterior serão selecionados mediante análise de documentos, cartas de recomendação, trabalhos realizados, certificados de proficiência das línguas requeridas e projeto de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, conforme especificado no edital de seleção.

§ 2º Do resultado da seleção só serão cabíveis recursos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação quanto a vício de forma.

Art. 10 - Os alunos do curso de Mestrado poderão ser admitidos no curso de Doutorado a qualquer momento antes de completarem dois períodos letivos no PPG-RI, sem necessidade de submeter-se ao processo público de seleção para o Doutorado.

§ 1º O disposto no *caput* deste artigo não se aplica aos alunos que tenham sido admitidos mais de uma vez no PPG-RI.

§ 2º A solicitação de admissão ao Doutorado deverá ser aprovada pelo Colegiado de Pós-Graduação do PPG-RI e referendada pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, cumpridos, no mínimo, os seguintes requisitos:

I - solicitação fundamentada do aluno acompanhada do projeto de tese e de cronograma para o seu desenvolvimento cuja duração total, incluído o tempo como aluno de Mestrado, não poderá ultrapassar 4,5 anos até a data de defesa de tese;

II - parecer circunstanciado do professor orientador do aluno no qual fique comprovado o potencial do aluno e a viabilidade do projeto de tese a ser desenvolvido de acordo com o cronograma proposto;

III - parecer favorável de Comissão de três membros designada pelo Colegiado de Pós-Graduação, especialmente para esse fim, composta de professores credenciados para orientar teses de Doutorado no âmbito do PPG-RI, sendo um obrigatoriamente membro externo ao PPG-RI credenciado para orientar no Doutorado, devendo ainda todos os membros ter experiência acumulada em defesas de doutorado.

IV - A proposta de tese deve ter o escopo, a fundamentação teórica, a sofisticação metodológica e os resultados esperados próprios de uma tese de doutorado.

Art. 11 - As seleções de candidatos ao Mestrado e ao Doutorado serão feitas por

uma Comissão de Seleção indicada pelo Coordenador e aprovada pela Comissão de Pós-Graduação.

§ 1º A Comissão de Seleção será composta por pelo menos cinco professores, sendo, no mínimo, dois de cada Área de Concentração.

§ 2º A Comissão de Seleção é responsável pela elaboração do edital de seleção, que conterà as regras pertinentes para orientar os candidatos, nos termos definidos pelo Estatuto e Regulamento Geral da Universidade de Brasília e pelos arts.16, 17 e 18 da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no. 91/2004.

Art. 12 - Ao final do processo de seleção, a Comissão de Seleção elaborará ata contendo todos os elementos do processo, a qual deverá ser aprovada pelo Colegiado do PPG-RI e homologada pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

Art. 13 - Para a concessão de bolsas de estudos aos alunos selecionados será observada a classificação do aluno na seleção com a condição destes dedicarem-se integralmente ao curso e conforme ainda outros requisitos por venturas definidos pela Comissão de Pós-Graduação do PPG-RI.

TÍTULO V – DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Art. 14 - Cada aluno regular do Mestrado ou Doutorado terá um professor orientador credenciado, para tal fim, pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 1º Para fins de orientação acadêmica, durante o primeiro período letivo do Curso, o aluno terá como orientador o Coordenador do Curso.

§ 2º O aluno de Mestrado deverá ter definido seu orientador até o final do primeiro semestre letivo.

§ 3º O aluno de Doutorado deverá ter definido seu orientador até o final do segundo semestre letivo.

§ 4º Para o credenciamento como orientador de Mestrado, exigir-se-á o título de doutor ou ter reconhecido o Notório Saber pela Universidade de Brasília.

§ 5º Para o credenciamento como orientador de Doutorado, exigir-se-á, além do título de doutor ou de ter reconhecido o Notório Saber pela Universidade de Brasília, a comprovação de produção acadêmico-científica relevante e regular.

§ 6º É facultada a mudança de orientação mediante solicitação por escrito do orientador ou do orientado à Coordenação do PPG-RI, desde que homologada pela Comissão de Pós-Graduação.

§ 7º Cada professor orientador terá no máximo oito orientandos.

§ 8º Poderão ser credenciados orientadores específicos para atender às necessidades de orientação de um determinado aluno, à vista de justificativa da Comissão de Pós-Graduação do PPG-RI, respeitado o disposto nos §§ 4º e 5º, acima e seguindo os trâmites normais do processo de credenciamento.

§ 9º.Em casos excepcionais, poderão ser credenciados pela Câmara de

Pesquisa e Pós-Graduação do PPG-RI orientadores específicos não portadores de título de doutor, porém com relevante produção acadêmica.

Art. 15 - O aluno poderá ter, além do orientador titular previsto no art. 14, um co-orientador.

§ 1º A designação de um co-orientador deverá ser aprovada pela Comissão de Pós-Graduação mediante solicitação circunstanciada do orientador.

§ 2º O professor co-orientador deverá ser credenciado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, cumpridas as exigências do art. 14.

§ 3º O co-orientador não substituirá de forma automática o orientador em suas funções regimentais específicas.

Art. 16 - Incluindo os prazos para a elaboração e defesa da dissertação de Mestrado, ou da tese de Doutorado, os prazos mínimos e máximos para o aluno completar o curso serão:

I - mínimo de dois e máximo de quatro períodos letivos para o Mestrado, e

II - mínimo de quatro e máximo de oito períodos letivos para o Doutorado.

Parágrafo único. Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas e de cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período inferior a um semestre letivo, no caso do Mestrado, e a dois semestres letivos, no caso do Doutorado.

Art. 17 - O Curso de Mestrado em Relações Internacionais compreende vinte e quatro créditos.

Art. 18 - É facultado ao aluno de Mestrado o aproveitamento, a critério da Comissão de Pós-Graduação, de disciplinas anteriormente cursadas com aprovação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, do Brasil e do exterior, até o limite de 50% do total de créditos exigidos.

§ 1º O aproveitamento de estudos realizar-se-á mediante análise da equivalência com disciplinas do curso em que o aluno está registrado, sendo concedido crédito na disciplina equivalente da Universidade de Brasília.

§ 2º Poderão ser aproveitados, até o limite fixado, créditos de disciplinas de pós-graduação *stricto sensu* cursadas concomitantemente em instituições brasileiras ou estrangeiras, mediante solicitação aprovada pela Comissão de Pós-Graduação, na qual fique demonstrada a contribuição da disciplina para o programa de estudos do aluno.

§ 3º No caso das disciplinas terem sido cursadas há mais de dez anos, a Comissão de Pós-Graduação avaliará o aproveitamento dos estudos à vista de parecer circunstanciado do orientador, no qual fique clara a contínua relevância e atualidade dos conteúdos anteriormente estudados.

Art. 19 - O aluno de Mestrado poderá cursar até o máximo de 16 créditos e o mínimo de 4 créditos por período letivo regular.

Parágrafo único. Após a integralização curricular de disciplinas, o aluno deverá matricular-se semestralmente pelo menos na atividade "elaboração de trabalho final".

Art. 20 - A estrutura curricular do curso de Mestrado se organiza em três Grupos de disciplinas:

I - o Grupo 1 constitui o núcleo comum às duas Áreas de Concentração e é composto de 3 disciplinas obrigatórias, que constam do Anexo 2, perfazendo doze créditos.

II - o Grupo 2 é composto por disciplinas obrigatórias seletivas, constantes do Anexo 3, dentre as quais o aluno deve escolher pelo menos uma, de acordo com a Área de Concentração pela qual optou, perfazendo um mínimo de quatro créditos.

III - o Grupo 3 é composto de disciplinas optativas, listadas no Anexo 4, dentre as quais o aluno deve escolher pelo menos duas, de acordo com a Área de Concentração pela qual optou, perfazendo o mínimo de oito créditos.

§ 1º O Colegiado do PPG-RI reverá, sempre que necessário, o elenco de disciplinas constante dos Anexos 2,3 e 4.

§ 2º É facultado ao aluno de Mestrado, sob reserva de aprovação do professor orientador e da coordenação do curso, cursar no máximo uma disciplina complementar domínio conexo à sua formação, dentre as oferecidas por outros cursos de Mestrado da Universidade de Brasília, correspondendo a quatro créditos.

Art. 21 - Até o final do segundo período letivo no Curso de Mestrado, o aluno apresentará seu projeto de dissertação perante uma banca examinadora presidida por seu professor orientador e integrada por pelo menos dois outros especialistas no tema escolhido.

§ 1º Ao projeto a banca atribuirá as seguintes menções: aprovação, reprovação ou reformulação.

§ 2º A banca estipulará o prazo de até trinta dias para a reapresentação do projeto remetido à reformulação.

§ 3º A banca estipulará o prazo de até sessenta dias para a reapresentação do projeto reprovado.

§ 4º Não será aceito o projeto de dissertação apresentado após os prazos estipulados nos 2º e 3º parágrafos deste artigo.

§ 5º Todo projeto de dissertação aprovado será autenticado pela banca e arquivado junto à Secretaria do Curso.

Art. 22 - Os alunos do mestrado ficam obrigados a assistir no mínimo 4 defesas (projetos de dissertação, dissertação, tese e exames de qualificação) ao longo do curso.

Art. 23 - O curso de Doutorado compreende um total de quarenta créditos.

Art. 24 - É facultado ao aluno do Doutorado o aproveitamento, a critério da Comissão de Pós-Graduação, de disciplinas anteriormente cursadas nas quais tenha obtido aprovação, oferecidas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* realizados em instituições brasileiras ou estrangeiras, até o limite de 50% do total de créditos requeridos.

§ 1º O aproveitamento de estudos realizar-se-á mediante análise da equivalência com disciplinas do curso em que o aluno está registrado, sendo concedido crédito na disciplina equivalente da Universidade de Brasília.

§ 2º Poderão ser aproveitados, até o limite fixado, créditos de disciplinas de pós-graduação *stricto sensu* cursadas concomitantemente em instituições brasileiras ou estrangeiras, mediante solicitação aprovada pela Comissão de Pós-Graduação, na qual fique demonstrada a contribuição da disciplina para o programa de estudos do aluno.

§ 3º No caso das disciplinas terem sido cursadas há mais de dez anos, a Comissão de Pós-Graduação avaliará o aproveitamento dos estudos à vista de parecer circunstanciado do orientador, no qual fique clara a continua relevância e atualidade dos conteúdos anteriormente estudados.

Art. 25- A estrutura curricular do curso de Doutorado se organiza em três Grupos de disciplinas:

I. o Grupo 1 constitui-se em núcleo comum às duas Áreas de Concentração e é composto de quatro disciplinas obrigatórias, perfazendo dezesseis créditos, conforme o Anexo 5.

II. O Grupo 2 é formado por disciplinas obrigatórias seletivas, das quais o aluno deverá escolher pelo menos uma disciplina, de acordo com a sua Área de Concentração, perfazendo oito créditos, conforme o Anexo 6.

III. O Grupo 3 é formado por disciplinas optativas, listadas no Anexo 7, dentre as quais o aluno deverá escolher pelo menos duas disciplinas, de acordo com a sua Área de Concentração, perfazendo 16 créditos

§ 1º Serão atribuídos quatro créditos à Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais, disciplina obrigatória para os alunos bolsistas.

§ 2º É facultado ao aluno, sob reserva de aprovação do professor orientador e da coordenação do curso, cursar disciplina optativa em Área de Concentração do PPG-RI diferente daquela por ele escolhida.

§ 3º É facultado ao aluno, sob reserva de aprovação do professor orientador e da coordenação do curso, cursar UMA disciplina optativa, complementar a sua formação, dentre as oferecidas por outros cursos de Doutorado da Universidade de Brasília, correspondendo a oito créditos.

Art. 26 Até o final do quarto semestre letivo, o aluno de doutorado deverá se submeter ao Exame de Qualificação, mediante uma Comissão Examinadora.

§ 1º A Comissão Examinadora será composta do orientador e de dois professores doutores, devendo ser aprovada pela Comissão de Pós-Graduação.

§ 2º No Exame de Qualificação serão avaliados os avanços da pesquisa de tese e seus resultados parciais, apresentados por escrito pelo aluno à Comissão Examinadora, com antecedência mínima de um mês.

§ 3º A Comissão Examinadora atribuirá uma das seguintes menções ao Exame de Qualificação do aluno: aprovação ou reprovação.

§ 4º Em caso de reprovação, o aluno poderá submeter-se a um novo Exame de Qualificação no prazo de sessenta dias.

§ 5º Em caso de segunda reprovação o aluno será desligado do curso.

Art. 27 Os alunos de doutorado ficam obrigados a assistir pelo menos 8 defesas (exames de qualificação, tese e dissertação) ao longo do curso.

Art. 28 - Após a integralização curricular de disciplinas do doutorado, o aluno deverá matricular-se semestralmente pelo menos na atividade "Elaboração de Trabalho Final".

Parágrafo Único - O aluno que estiver cumprindo "programa sanduíche" deverá matricular-se semestralmente na atividade "Elaboração de Trabalho Final".

Art. 29- O Trancamento Geral de Matrícula só poderá ocorrer, por motivo justificado, nos casos em que fique comprovado o impedimento involuntário do aluno para exercer suas atividades acadêmicas.

Parágrafo Único. O Trancamento Geral de Matrícula não poderá ser concedido por mais de um período letivo durante a permanência do aluno no curso de mestrado e por mais de dois períodos letivos no caso do curso de doutorado, exceto por razões de saúde.

Art. 30 O Trancamento de Matrícula em disciplina deverá ser autorizado pelo coordenador do PPG-RI, ouvido o orientador do aluno.

Art. 31 O aluno será desligado do PPG-RI nas seguintes situações:

I - após duas reprovações em disciplinas do curso;

II - se não efetivar matrícula findo o trancamento previsto no art. 28;

III - após duas reprovações no exame de qualificação, para o curso de Doutorado;

IV - se for reprovado (a) na defesa de tese ou dissertação;

V - se ultrapassar o prazo máximo de permanência no curso, previsto no art. 16, ou os prazos estabelecidos nos artigos 35 e 37;

VI - por motivos disciplinares previstos no Regimento Geral da Universidade de Brasília.

Art. 32 O aluno que for desligado só poderá reingressar no curso por meio de nova

seleção pública, de acordo com os procedimentos previstos em edital.

§ 1º Disciplinas cursadas anteriormente à admissão poderão ser aproveitadas após análise pela Comissão de Pós-Graduação, levando-se em conta os dispositivos dos artigos 18 e 24.

§ 2º É vedada, por dois anos, a admissão em qualquer curso de pós-graduação na Universidade de Brasília ao aluno desligado em função do previsto no inciso VII do artigo 28.

TÍTULO VI - DA DIPLOMAÇÃO

Art. 33 - Para obter o diploma de Mestre em Relações Internacionais, o aluno, além das exigências curriculares prescritas neste Regimento Geral e nas demais normas aplicáveis, deverá ter uma dissertação, de sua autoria exclusiva, defendida em sessão pública e aprovada por uma Comissão Examinadora:

Parágrafo Único. Na data da defesa da dissertação, o aluno deverá ter completado o mínimo de vinte e quatro créditos em disciplinas, defendido o projeto de tese e seguido a estrutura curricular estabelecida neste Regulamento.

Art. 34 A Comissão Examinadora será composta pelo professor orientador, que a presidirá, por dois outros membros titulares, sendo pelo menos um deles não vinculado ao PPG-RI e por um suplente, devendo ser aprovada pela Comissão de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 1º. Os membros da Comissão Examinadora deverão ser possuidores do título de Doutor ou ter reconhecido o Notório Saber pela Universidade de Brasília e não poderão, com exceção do orientador, estar envolvidos na orientação do projeto de dissertação.

§ 2º. Na impossibilidade da participação do orientador, esse deverá ser substituído na defesa por outro professor credenciado junto ao PPG-RI, mediante indicação da Coordenação do Programa e aprovação do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 3º. O aluno deverá entregar os exemplares da dissertação à Comissão Examinadora em prazo não inferior a trinta dias da data prevista para a respectiva defesa.

Art. 35 - Para obter o diploma de Doutor, o aluno deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I - ter cumprido todas as exigências curriculares constantes deste Regulamento.
- II - ser aprovado em exame de qualificação no máximo no final do 4º. Semestre.
- III - apresentar tese que represente contribuição significativa para seu campo de estudos, defendê-la em sessão pública e tê-la aprovada por uma Comissão Examinadora.

Art. 36 - A Comissão Examinadora da tese de Doutorado será composta pelo professor orientador, que a presidirá, e por quatro outros titulares, entre os quais pelo menos dois deverão ser externos ao PPG-RI e, entre esses últimos, pelo menos um deverá ser externo à Universidade, devendo ser aprovada pela Comissão de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 1º Além dos membros efetivos da Comissão Examinadora, dois suplentes deverão ser indicados e aprovados, um deles obrigatoriamente externo à Universidade de Brasília.

§ 2º. Os membros da Comissão Examinadora deverão ser possuidores do título de doutor ou ter reconhecido o Notório Saber pela Universidade de Brasília e não poderão, com exceção do orientador, estar envolvidos na orientação do projeto de tese.

§ 3º. Na impossibilidade da participação do orientador, esse deverá ser substituído na defesa por outro professor credenciado ao Programa, mediante indicação da Coordenação do PPG-RI e aprovação do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

Art. 37 - A cada dissertação de Mestrado a Comissão Examinadora atribuirá uma das seguintes menções: aprovação, aprovação com revisão de forma, reformulação ou reprovação.

§ 1º No caso de reformulação, o aluno ficará obrigado a apresentar e defender uma segunda versão do seu trabalho diante da mesma Comissão Examinadora, no prazo estabelecido, que não poderá ser superior a três meses.

§ 2º No caso da Comissão Examinadora exigir revisão apenas de forma, a homologação ficará condicionada à apresentação definitiva do trabalho ao orientador no prazo de trinta dias.

§ 3º A reprovação do trabalho reformulado, assim como a não entrega da reformulação ou da revisão de forma no prazo estipulado nos 1º e 2º importarão no desligamento do aluno do Curso.

§ 4º As decisões da Comissão Examinadora serão tomadas por maioria simples de votos, delas cabendo recurso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, somente por vício de forma.

Art. 38 O aluno de mestrado entregará ao PPG-RI, no prazo de quinze dias após a defesa, três exemplares da dissertação aprovada que terão a seguinte destinação: um exemplar para o arquivo do PPG-RI e dois exemplares para o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

Parágrafo único - O aluno entregará também ao PPG-RI, no prazo citado, um disquete com informações solicitadas pelo DPP e dois CD's com a íntegra da dissertação, contendo um deles também as informações solicitadas pelo DPP.

Art. 39 - A Comissão Examinadora atribuirá à tese de doutorado uma das seguintes menções: aprovação, aprovação com revisão de forma, reformulação ou reprovação.

§ 1º As decisões da Comissão Examinadora serão tomadas por maioria simples de voto, delas cabendo recurso ao CEPE somente por vício de forma.

2º. No caso de aprovação, a homologação ficará condicionada à entrega do trabalho definitivo no prazo de quinze dias à Coordenação do PPG-RI.

§ 3º No caso de aprovação com revisão de forma, a homologação ficará condicionada à apresentação definitiva da tese ao orientador no prazo de trinta dias.

§ 4º No caso de reformulação, o aluno ficará obrigado a apresentar e defender, diante da mesma Comissão Examinadora, a versão definitiva do trabalho no prazo estabelecido, que não poderá ser superior a seis meses.

§ 5º A reprovação da tese reformulada, assim como o não cumprimento dos prazos estabelecidos nos parágrafos 2º, 3º e 4º. importará no desligamento do aluno do PPG-RI.

Art. 40 - O aluno de doutorado entregará ao PPG-RI, no prazo de quinze dias, três exemplares encadernados da tese de doutorado ou da dissertação de mestrado aprovada que terão a seguinte destinação: um exemplar para o arquivo do IREL e dois exemplares para o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, para fins de arquivamento na Biblioteca Central da Universidade de Brasília e na Biblioteca Nacional.

Parágrafo único - O aluno entregará também ao PPG-RI, no prazo citado, um disquete com informações solicitadas pelo DPP e dois CD's com a íntegra da dissertação, contendo um deles também as informações solicitadas pelo DPP.

Art. 41 – A expedição do diploma de mestrado ou de Doutorado ficará condicionada à homologação, pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, de relatório elaborado pela Comissão Examinadora.

§ 1º O relatório de defesa deverá ser encaminhado ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Coordenador do Programa, no prazo máximo de 15 dias.

§ 2º O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação regulamentará a forma e os documentos adicionais relativos ao envio do relatório e da dissertação ou tese, em instrução específica.

§ 3º O Diploma será o único documento emitido para comprovação do título, ficando vedada, em qualquer instância, a emissão de declaração ou cópia do relatório de defesa como comprovante da titulação.

Art. 42 – As dissertações de mestrado e as teses de doutorado deverão ser redigidas em língua portuguesa.

TÍTULO VI – DO DOUTORADO POR DEFESA DIRETA DE TESE

Art. 43 - A solicitação para admissão em caráter excepcional, de candidato de alta qualificação científica - profissional ao Doutorado por Defesa Direta de Tese deverá ser formulada junto à Coordenação do PPG-RI.

§ 1º A solicitação deverá ser apreciada pelo Colegiado do PPG-RI, que deverá fundamentar sua decisão em parecer elaborado por comissão por ele designada, composta por pelo menos três orientadores de Doutorado credenciados no PPG-RI, para apreciar o requerimento do candidato, sua exposição de motivos, seu *curriculum vitae* e seu projeto de tese.

§ 2º A decisão final sobre a admissão de candidatos à Defesa Direta de Tese caberá à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, que deliberará em plenário, face à apreciação da candidatura pelo Colegiado do PPG-RI, apresentada de acordo com o disposto no § 1º.

§ 3º O candidato terá até 2 semestres letivos consecutivos para defender a tese de doutorado, não prorrogáveis.

Art. 44 - Para ser considerado com alta qualificação, o candidato deverá comprovar importante produção científica sobre temas relacionados às Relações Internacionais, que revele contribuição significativa e inédita para o seu campo de estudos.

Art. 45 - O candidato ao Doutorado por Defesa Direta de Tese deverá elaborar tese que verse sobre tema diretamente relacionado às Áreas de Concentração do PPG-RI e defendê-la, de acordo com o disposto nos Arts. 33, 41 e 42 desta Resolução.

Art. 46 - Será considerado aprovado por Defesa Direta de Tese apenas o candidato que obtiver aprovação unânime da Comissão Examinadora da Tese.

TÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 47 - A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos obedecerá ao sistema de créditos da Universidade.

§ 1º Será aprovado o aluno que, na disciplina, obtiver menção final igual ou superior a MM, só sendo consignados os créditos da disciplina no caso de aprovação.

§ 2º Será reprovado na disciplina o aluno que obtiver menção final igual ou inferior a MI.

Art. 48 - São alunos especiais em disciplinas isoladas de pós-graduação os que nelas tenham ingressado sem cumprir as exigências estabelecidas para admissão regular nos cursos.

§ 1º A matrícula de aluno especial só poderá ser feita após o cumprimento das seguintes etapas:

a) requerimento feito pelo candidato ao PPG-RI;

b) aprovação pela coordenação do PPG-RI, ouvido o professor da disciplina;

c) registro da Diretoria de Administração Acadêmica, mediante formulário enviado pelo Curso;

d) solicitação de matrícula, em formulário próprio, ao qual o candidato anexará o seu diploma de curso superior, *curriculum vitae* e comprovante de pagamento de taxa.

§ 2º Não serão admitidos alunos especiais nas disciplinas obrigatórias.

§ 3º Ao aluno especial será permitido cursar somente duas disciplinas por período letivo pelo período máximo de dois períodos.

§ 4º O aluno especial poderá passar à condição de aluno regular, desde que satisfaça todas as exigências de inscrição, seleção e admissão estabelecidas para alunos regulares.

§ 5º O aluno especial que passar à condição de regular poderá solicitar o aproveitamento de até metade do total de créditos exigidos.

Art. 49 - Cada aluno do Curso terá um registro na Diretoria de Assuntos Acadêmicos, no qual deverá constar, além do seu *curriculum vitae*, o resultado da seleção feita para ingresso no Mestrado ou Doutorado, o nome do Professor Orientador e o histórico escolar.

Art. 50 - Os diplomas de Mestre e de Doutor Relações Internacionais serão assinados pelo Reitor da Universidade, pelo Decano de Pesquisa e Pós-Graduação e pelo diplomado.

Art. 51 - Este Regulamento foi aprovada pelo CEPE (759ª reunião, realizada em 30/05/2008).

Parágrafo Único Os casos omissos serão resolvidos nos termos do Estatuto, do Regimento Geral da Universidade de Brasília e da Resolução do CEPE n. 91/2004, pelo Colegiado do PPG-RI ou pela CPP, conforme se aplicar.

Mestrado em Relações Internacionais

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

CRÉDITOS

OBRIGATÓRIAS

387444 - Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais: Política Internacional e Comparada
04-00-00

a) Promover a discussão das principais questões relativas à metodologia de pesquisa social;

b) Capacitar o aluno a fazer opções entre os diferentes métodos e técnicas de pesquisa, vis-à-vis a especificidade do seu objetivo de estudo; proporcionar treinamento na utilização das técnicas de pesquisa adequadas às diversas alternativas metodológicas.

387452 - Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais: História das Relações Internacionais 04-00-00

Promover a discussão das principais questões relativas à metodologia de pesquisa em ciências sociais, tal como praticada na história e em suas aplicações à investigação em relações internacionais; **b)** habilitar o mestrando a fazer opções entre os diferentes métodos e técnicas de pesquisa histórica aplicáveis à especificidade do seu objeto de investigação; subsidiar o doutorando com o manejo da abordagem histórica dos fatores que compõem a matriz analítica de sua (hipó)tese; **c)** apresentar fundamentos que auxiliem na escolha de procedimentos de pesquisa adequados aos diversos projetos.

385611 – Teoria das Relações Internacionais 04 00 04

O significado e o papel da teoria em RI. Teorias, modelos, paradigmas, marcos de referência. Teorias Gerais vs Teorias de Alcance Médio em RI. Teorias Constitutivas vs Teorias Explicativas. Os 'Grandes Debates' Teóricos em RI. O Debate Interparadigmático. A TRI durante a Guerra Fria: Enfoques e Constrangimentos. O Legado das Principais Correntes Teóricas Gerais e suas Vertentes (Realismo, Neo-realismo/realismo estrutural, idealismo/neoliberalismo/pluralismo, globalismo/neomarxismo/estruturalismo). Positivismo vs pós-positivismo em RI. Construtivismo vs Neo-utilitarismo em RI.

386014 – Historiografia das Relações Internacionais 04-00-04

Teoria e metodologia da História. Especificidade dos estudos das relações internacionais. História diplomática, história da política exterior, história das relações internacionais. O projeto de pesquisa em história das relações internacionais.

OBRIGATÓRIAS SELETIVAS

Área de Concentração: Política Internacional e Comparada

386022 – Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria 04-00-04

Estudo das Relações Internacionais no pós-guerra fria. O colapso do Comunismo e o fim da Guerra Fria. Relações Internacionais e relações transnacionais. As grandes visões sobre a globalização: hiperglobalistas, céticos e transformacionistas. Os principais atores da dinâmica global desde 1989: grandes Estados, corporações transnacionais, organizações internacionais, organizações não-governamentais internacionais, crime internacional.

386031 – Política Internacional e Comparada 04-00-04

Introdução a estudos comparados; por que comparar; o método e o campo de estudos comparados; a origem do campo; o campo de estudos comparados hoje, a agenda de pesquisa; comparar o que e como, o grande debate metodológico; estudos comparados no Brasil, problemas e obstáculos ao desenvolvimento da área; tópicos selecionados, tais como, processos de democratização e reforma econômica, processos decisórios, política externa e políticas

diversas, processos internacionais e políticas domésticas.

385042 – Seminário de Pesquisa em Relações Internacionais

04-00-00

A disciplina Seminário em Relações Internacionais tem dois objetivos: possibilitar aos estudantes conhecerem as pesquisas e as áreas de trabalho acadêmico dos professores do Programa, e discutir os projetos de dissertação dos mestrandos. Dessa maneira, pretende-se obter maior compatibilidade entre os projetos de dissertação e o campo de estudos dos professores e, assim, contribuir para que a escolha do orientador pelo aluno seja mais adequada e eficaz. Esta disciplina deverá ser sempre oferecida no primeiro semestre do primeiro ano do curso de Mestrado.

OBRIGATÓRIAS SELETIVAS

Área de Concentração: História das Relações Internacionais

386049 – Relações Internacionais do Brasil Pós – 2ª Guerra

04-00-04

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil, de 1945 aos nossos dias, procurando: Identificar os paradigmas de organização das relações internacionais do Brasil, desde 1945; Identificar os padrões de comportamento da política externa brasileira durante a Guerra Fria; Analisar as virtudes e os limites dos grandes relacionamentos tradicionais, especialmente com os Estados Unidos, Europa e América Latina, de 1945 a nossos dias; Analisar as conseqüências do fim da Guerra Fria para a atuação internacional do Brasil; Identificar os objetivos políticos e econômicos da atuação internacional do Brasil a partir dos anos noventa ; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil (relações bilaterais e atuação multilateral) a partir dos anos noventa; Identificar a importância dos grandes projetos internacionais do Brasil para uma nova estratégia de inserção internacional.

386057 – Relações Internacionais do Brasil do Império à Era Vargas

04-00-04

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil desde o processo de independência em 1822 ao final do Estado Novo em 1945, permitindo: Identificar eventuais fases de longa duração na Política Exterior do Brasil de 1822 a 1945; Identificar a gênese dos princípios da atuação internacional do Brasil; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil no período, nas suas dimensões políticas e econômicas.

385042 – Seminário de Pesquisa em Relações Internacionais

04-00-00

A disciplina Seminário em Relações Internacionais tem dois objetivos: possibilitar aos estudantes conhecerem as pesquisas e as áreas de trabalho acadêmico dos professores do Programa, e discutir os projetos de dissertação dos mestrandos. Dessa maneira, pretende-se obter maior compatibilidade entre os projetos de dissertação e o campo de estudos dos professores e, assim, contribuir para que a escolha do orientador pelo aluno seja mais adequada e eficaz. Esta disciplina deverá ser sempre oferecida no primeiro semestre do primeiro ano do curso de Mestrado.

OPTATIVAS - Área de Concentração Política Internacional e Comparada

Princípios e valores inerentes à política exterior, a Política Exterior sob o Nacional-desenvolvimentismo (1930-1990), a Política Exterior do Brasil na ordem internacional em transformação (1990 a nossos dias); os novos constrangimentos internacionais - balizamentos para a atuação internacional do Brasil; o universalismo na Política Exterior do Brasil; multilateralismo político e econômico; a ancoragem regional; o processo de formulação e implementação da Política Exterior; o Brasil e os novos temas da agenda internacional contemporânea (segurança, desenvolvimento, direitos humanos, meio-ambiente, tecnologias etc).

386219 – Economia Política Internacional04-00-04

O objetivo deste curso é apresentar um panorama das relações econômicas internacionais na perspectiva do estudo das relações internacionais. Primeiramente deverão ser discutidos alguns conceitos fundamentais da matéria distinguindo-a do tradicional entendimento da economia internacional estudada nos cursos de economia. A ênfase do curso será posta sobre os aspectos dinâmicos dos fluxos comerciais e financeiros visíveis nas regras, práticas e instituições formais e informais. Nesse sentido, o comércio, os fluxos financeiros e o sistema monetário internacional deverão ser analisados não apenas a partir das interpretações sobre a ação do mercado mas terão como referenciais igualmente importante a caracterização do sistema internacional e as noções de estado, poder, processo decisório e de bens públicos. Ao longo do curso, procurar-se-á analisar os vários aspectos que ajudam a compreender fenômenos como a crescente integração dos mercados, a de sistemas de integração regional, as dificuldades de se manter padrões de estabilidade conjugados com taxas aceitáveis de crescimento econômico. Serão também objeto de interesse as desigualdades internacionais e as iniciativas com vistas à harmonização de políticas de desenvolvimento com demandas sociais e de preservação ambiental.

386227 – Estudo Avançados em Metodologia Comparada04-00-04

O campo de estudos e o método em política comparada; o debate contemporâneo em análise comparada, métodos quantitativos/escolha racional versus métodos qualitativos/area studies; análise de grande número de casos, escolha racional e teoria dos jogos; análise de pequeno número de casos, inferência descritiva e inferência causal; análise histórica-estrutural; observação e seleção de casos; questões conceituais; estratégias de comparação, o método de similaridades e diferenças; a abordagem das conjunções críticas; outros desenhos de pesquisa.

387215 Globalização e Governança04-00-04

As características fundamentais e as diversas dimensões da globalização. As transformações dos estados, Corporações e ONGs. Sociedade global, Nacional e Local. As Principais Características da Ordem Internacional da Pós-Guerra fria. Instituições Internacionais e governança: ONU, FMI, BM, OMC, Regimes ambientais, Regimes contra a proliferação de armas de destruição em massa. Estado de direito global e estado Nação.

387797 .Integração Regional04-00-04

A disciplina almeja apresentar elementos teóricos para o estudo da integração regional em suas dimensões política e econômica, de seus fundamentos, objetivos, principais paradigmas e

instrumentos. A relação entre integração regional, instituições políticas e desenvolvimento econômico.

386278 – Modelo de Análise de Processo Decisório em Relações Internacionais 04-00-04

Estudo e discussão de abordagens teóricas a respeito do processo de tomada de decisão no âmbito da política exterior e no contexto das relações internacionais. Papel de atores estatais e não-estatais, tais como grupos de representação de interesses econômicos e sociais, partidos políticos, organizações não-governamentais e corporações transnacionais. Abordagens teóricas: o modelo do ator racional, a abordagem da análise cognitiva, o modelo organizacional, o modelo da política burocrática, a abordagem sistêmica e os jogos de dois níveis. Estudos a respeito do caso brasileiro.

386286 – Organizações Internacionais 04-00-04

As Organizações Internacionais constituem importante objeto de estudo das relações internacionais no mundo contemporâneo. De fato, embora haja discordâncias quanto ao seu papel no cenário internacional, sito é, se elas devem ser consideradas agentes efetivos no jogo político internacional ou se devem ser entendidas apenas como "locus" onde os atores reais disputam seus interesses, há consenso sobre a importância de seu estudo, que contribui substancialmente para a compreensão do meio internacional como um todo. Este curso deverá cobrir essencialmente três aspectos referentes às organizações internacionais: a natureza e significado dessas organizações para o sistema internacional; os processos de mudança dessas entidades diante das transformações ocorridas na ordem internacional; e, por último, a análise dos aspectos operacionais e dos processos decisórios em relação às questões enfrentadas na atualidade. O tratamento dos temas terá por principal base analítica os referenciais teóricos utilizados no estudo das relações internacionais. Por esse motivo, para melhor aproveitamento do curso, é importante que o aluno tenha alguma familiaridade com as principais correntes teóricas das relações internacionais.

386294 – Política Ambiental Global 04-00-04

Análise em profundidade de um ou mais regimes ambientais: Mudança climática, da erosão da camada de ozônio, biodiversidade, antártida, comércio internacional de lixo tóxico, bacias hidrográficas, oceanos.

386308 – Política Exterior Comparada 04-00-04

O método comparado nas relações internacionais. Condicionantes domésticos e internacionais da política exterior sob o enfoque comparado. Papel dos atores estatais, sociais, internacionais e transnacionais na política exterior. Países desenvolvidos, em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Diferentes áreas da política exterior. Abordagens teóricas no estudo da política exterior comparada.

386316 – Política, Economia e Sociedade em Perspectiva Comparada 04-00-04

A disciplina tem por objetivo a análise dos sistemas político, econômico e social, suas interrelações e dinâmicas associadas. Parte-se da premissa que nenhum dos três sistemas existe independentemente dos outros dois, ou seja, que as estruturas constitutivas de cada um interferem

na forma de funcionamento dos demais. Serão apresentados os argumentos fundados na Economia, na Sociologia e na Ciência Política sobre a economia política do capitalismo. Discutir-se-á. A análise comparada com base em alguma questão empírica servirá ao propósito de tornar evidentes estas interrelações, na medida em que o estudo de diferentes casos sob uma mesma perspectiva teórica tenderá a ressaltar formatos variados de ordenamentos político-econômico-sociais e suas conseqüências. Entre as questões empíricas de interesse destacam-se: a questão da mistura de autoridade e relações de troca que regulam a economia política dos diversos países no mundo contemporâneo, e a possível associação das misturas específicas de cada país com sua performance econômica; as diversas estratégias de ajuste econômico dos países em desenvolvimento, procurando associar as características dessas estratégias com seu êxito ou fracasso.

385662 – Prática do Direito Internacional

04-00-04

Promover a discussão do entendimento da prática do Direito Internacional contemporâneo; examinar a prática tanto dos Estados como de outros sujeitos do Direito Internacional, mediante o estudo dos repertórios respectivos. Promover os esforços de identificação da *opinio juris communis* no Direito Internacional contemporâneo. Relacionar os elementos identificados com o processo de formação da normativa internacional contemporânea. Extrair as conseqüências dos resultados obtidos.

387177 – Prática Supervisionada de Ensino em Relações Internacionais

02-02-04

Disciplina com o objetivo de desenvolver as habilidades docentes no campo das Relações Internacionais dos alunos do curso de Doutorado, em disciplinas dos cursos de Graduação e do Mestrado, sob a supervisão de um professor do corpo docente da pós-graduação.

385085 – Proteção Internacional dos Direitos Humanos

04-00-04

Proteção internacional dos direitos humanos: meios de compatibilização e prevenção de conflitos entre as jurisdições internacional e nacional. Métodos de implementação internacional dos direitos humanos: sistemas de petições ou reclamações, de relatórios e de investigações; evolução e aperfeiçoamento dos métodos. Indivisibilidade dos direitos humanos; direitos inderrogáveis. Evolução jurisprudencial da proteção internacional dos direitos humanos.

386324 – Segurança Internacional

04-00-04

Segurança Nacional, Internacional e Global.

A problemática da Segurança Internacional durante a Guerra Fria: bipolaridade, armas nucleares e destruição mútua assegurada.

As relações civis/militares e as doutrinas de segurança nacional durante a Guerra Fria.

Os regimes de Segurança durante a Guerra Fria: OTAN, Pacto de Varsóvia, TIAR, ASEAN, tratado de proibição dos testes nucleares atmosféricos, tratado de não proliferação nuclear, ABMT, SALT 1 e 2, regime de controle de tecnologia de mísseis. O papel da ONU durante a guerra Fria.

A problemática da Segurança Internacional no Pós-guerra Fria: Proliferação de armas de destruição em massa, crise e colapso de Estados nações e guerras civis, os conflitos nas linhas de fratura civilizatória (Israel/Palestina, Índia/Paquistão, Coreia, Balcãs), relações EUA/China, relações EUA/Rússia, redes de terrorismo global, cyber-terrorismo.

386235 – Tópicos Especiais em Brasil em Perspectiva Comparada1 04-00-04

Disciplina de conteúdo variável, cobrindo movimentos internacionais e tópicos contemporâneos da política internacional, em perspectiva comparada, tais como a terceira onda de democratização, transição e consolidação da democracia, exportação de democracia, paz democrática, novos parâmetros de segurança, política de defesa dos países em desenvolvimento, intervenção humanitária, missões de paz, etc. As comparações podem se dar dentro da mesma região geográfica (América Latina, Sudeste da Ásia, Países da ex-URSS, Países do Centro e Leste Europeu) ou através das regiões.

386332 – Tópicos Especiais em Brasil em Perspectivas Comparada 2 04-00-04

Disciplina de conteúdo variável, focalizando a interface dos processos domésticos e internacionais, em perspectiva comparada. Ênfase poderá ser dada a políticas cuja formulação e implementação exigem o entrelaçamento dos ambientes doméstico e internacional, tais como a política de defesa, a política econômica e de meio ambiente.

386201 – Democracia em Perspectiva Comparada 04-00-04

Definições de democracia, introdução aos fundamentos conceituais da literatura de democratização; a terceira onda de democracia e o fim do mundo dual; promoção e exportação de democracia pelos Estados Unidos; transição e consolidação democrática, perspectivas teóricas recentes; alguns temas selecionados, tais como sistema eleitoral e partidário, presidencialismo e democracia, relações Executivo-Legislativo, intermediação de interesses e democracia; processo decisório e democracia; clarificação e inovação conceitual, democracia, governabilidade e governança.

386341 – Tópicos Especiais A nova Agenda Global 1 04-00-04

Esta disciplina, de conteúdo específico variável, abordará temas correntes da política mundial contemporânea, especialmente nas áreas em que se torna relevante a participação de grupos sociais transnacionalmente articulados. A disciplina deverá explorar de modo interdisciplinar as relações entre poder, troca, valores, identidades, interesses, e ação social e política no mundo contemporâneo.

386359 – Tópicos Especiais A nova Agenda Global 2 04-00-04

Esta disciplina, de conteúdo específico variável, abordará temas correntes da política mundial contemporânea, especialmente nas áreas em que se torna relevante a participação de grupos sociais transnacionalmente articulados. A disciplina deverá explorar de modo interdisciplinar as relações entre poder, troca, valores, identidades, interesses, e ação social e política no mundo contemporâneo.

385981 – Tópicos Especiais em Política Exterior 1 04-00-04

A disciplina tem por objetivo examinar os processos políticos característicos da inserção ao internacional do Estado-nação nas relações internacionais contemporâneas, onde se inclui o estudo das suas linhas de força, idéias e princípios norteadores, bem como do papel exercido pelos diversos atores sociais no processo de formulação e implementação da política externa.

- 1) acumulado histórico e os padrões de conduta;
- 2) As fases de longa duração da política Exterior;
- 3) Princípios e valores inerentes à Política Exterior;
- 4) A política exterior considerada pelos desígnios da sociedade;
- 5) Os paradigmas de orientação internacional;
- 6) Processo decisório em política exterior.

385468 - Tópicos Especiais em Política Exterior 2

04-00-04

A disciplina tem por objetivo examinar os processos políticos e econômicos característicos da inserção internacional do Estado-nação nas relações internacionais contemporâneas, detendo-se especialmente sobre os contingenciamentos políticos e ideológicos que lhe são inerentes.

- 1) As forças profundas e a política exterior;
- 2) As forças econômicas;
- 3) As ideologias e a política exterior;
- 4) Idéias e relações internacionais;
- 5) O papel do Homem de Estado;
- 6) Os grupos de interesse e pressão.

385701 – Tópicos Especiais em Relações Internacionais 1

04-00-04

Disciplina de conteúdo variável, enfocando tópicos não contemplados em outras disciplinas do programa. Exame crítico de estudos e pesquisas recentes sobre o(s) tópico(s) escolhido(s).

385476 - Tópicos Especiais em Relações Internacionais 2

04-00-04

Disciplina de conteúdo variável, enfocando tópicos não contemplados em outras disciplinas do programa. Exame crítico de estudos e pesquisas recentes sobre o(s) tópico(s) escolhido(s).

386405 – Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais

04-00-04

Esta disciplina, de conteúdo específico variável, abordará desenvolvimentos recentes da Teoria das Relações Internacionais, especialmente do construtivismo, do neo-gramscianismo e da abordagem da "ordem mundial", pondo-os em contraste com os temas tornados clássicos, tanto do realismo e neo-realismo, quanto do pluralismo e neo-liberalismo institucional. Ênfase também será dada nas relações entre a Teoria das Relações Internacionais e outras disciplinas, especialmente a Teoria Social e a Filosofia Política. Os diálogos interdisciplinares da Teoria das Relações Internacionais com a Economia, o Direito e a Antropologia também será explorado.

OPTATIVAS–Área de Concentração História das Relações Internacionais

386413 – A dimensão Atlântida da Política Externa do Brasil

04-00-04

A inserção internacional do Brasil no espaço atlântico é regida, em larga medida, pelo peso relativo das relações Brasil-África. O esforço de compreensão do lugar da África no âmbito da política externa do Brasil, desde o período mais imediato do pós-Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, orienta o disciplina. O argumento central da disciplina é o de que as relações do Brasil com a África Negra não podem ser medidas nos termos estreitos do tradicional pragmatismo da

política exterior brasileira. Valores em xeque, silêncios deliberados e discursos culturalistas engendraram dinâmica própria ao rapprochement do Brasil àquele continente.

386421 – A Dimensão Multilateral da Política externa Brasileira 04-00-04

Estudo da dimensão multilateral da política brasileira a partir de 1945, com ênfase à participação do Brasil na ONU e em regimes internacionais de escopo universal (direitos humanos e meio ambiente, em particular)

386448 – Relações Interamericanas (1830) 04-00-04

Evolução do pan-americanismo. As relações interamericanas no contexto da Segunda Guerra Mundial. Estados Unidos, Guerra Fria e América Latina. O impacto do contexto Pós-Guerra Fria nas relações interamericanas. O desenvolvimento nas relações econômicas hemisféricas.

386456 – Cultura e Poder nas Relações Intranacionais e Internacionais 04-00-04

A emergência do fator cultural como elemento se não regulador do exercício do poder político nas sociedades e nas instituições estatais - e na interação supranacional/internacional, ao menos como particularmente influente sobre ele, em particular ao longo da década de 1990. Exemplos serão tomados do itinerário dos direitos humanos no espaço ocidental e do processo da construção europeia. Os fatores cultura e poder são vetores históricos das sociedades tanto em sua "vida interna" quanto na teia das relações instituídas por elas entre si, pela via do Estado ou não. Esse fenômeno se acentuou na segunda metade do século 20, em particular nos processos de formação de blocos regionais (supranacionais).

386499 – História da União Europeia 04-00-04

Europa: concepções, projetos, integração. Principais projetos de concepção filosófico-cultural da Europa como referência matricial da civilização (ocidental) – a paz perpétua e a cidadania cosmopolita. Os projetos de unificação europeia por hegemonia nacional. Os projetos de unificação europeia por sistemas federativos. O projeto das comunidades europeia no contexto do pós-2ª Guerra mundial, da Guerra Fria e do pós-queda do Muro de Berlim. Estado, nação e supranacionalidade no processo europeu integração regional. O retorno do paradigma europeu no modelo da União Europeia, por metonímia.

386502 – História das Relações Internacionais da África 04-00-04

Esta disciplina aborda temas centrais da inserção internacional da África negra e das relações interafricanas, a partir do surgimento dos Estados africanos independentes até a recente época Pós-Guerra Fria.

386511 – História das Relações Internacionais da América Latina 04-00-04

Visão de conjunto das relações internacionais da América (da formação dos Estados Nacionais à construção dos processos de regionalização, integração e globalização) e a sua inserção na comunidade internacional.

386529 – História dos Direitos Humanos no Ocidente 04-00-04

Direitos humanos em perspectiva histórica: a constituição social e política da pessoa como fator decisivo da organização coletiva e da representação na tradição ocidental européia (a partir de 1776). A construção da consciência da cultura histórica no espaço social. Processos de elaboração do pensamento histórico na tradição historiográfica ocidental contemporânea (a partir da Revolução Francesa) desde a perspectiva da ação humana intencional.

386537 – Integração Regional na África 04-00-04

Esta disciplina aborda, sob uma perspectiva histórica e comparativa, as experiências de integração regional e de blocos econômicos no continente africano no século XX. Além deste tema principal, e do seu fundamento teórico e paradigmático, vão ser tratados, em caráter introdutório, o surgimento do sistema de Estados africanos após 1945 e sua articulação internacional da qual o regionalismo faz parte.

386570 – Sociedade Internacional e Sistema Internacional – 1815 aos nossos dias 04-00-04

Propõe-se, na disciplina, a discussão acerca da aplicabilidade histórica dos dois conceitos o de sistema internacional e o de sociedade internacional – à luz da evolução da história das relações internacionais dos séculos XIX, XX e início do século XXI. Observa-se-ão as experiências comparadas de sistemas internacionais ao longo dos dois séculos á busca do momento de ruptura de um sistema internacional na direção da construção de uma sociedade internacional, no sentido a ela aplicada por Adam Watson.

386588 – Tópicos Especiais da História da Política Externa do Brasil 04-00-04

A disciplina trata de temas pontuais na História da Política Exterior do Brasil. Temas específicos no campo das relações bilaterais e multilaterais do país merecerão tratamento de destaque. Nesse sentido, é uma disciplina que pode ser oferecida por todos os professores da área de concentração.

386596 – Tópicos Especiais da História das Relações Internacionais 1 04-00-04

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos igualmente a todos os estudantes do programa.

386600 – Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 2 04-00-04

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos igualmente a todos os estudantes do programa.

386618 - Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 3 04-00-04

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos

igualmente a todos os estudantes do programa.

Doutorado em Relações Internacionais

OBRIGATÓRIAS

386065 – Seminário Avançado em Historiografia das Relações Internacionais 04-00-04

Historiografia e teoria das relações internacionais. Grupos avançados de pesquisa, escolas de pensamentos e concorrentes de interpretação das relações internacionais na Europa, Estados Unidos e América Latina. Equipamento conceitual e fundamentação historiográfica do projeto de tese.

386073 – Seminário Avançado em Teoria das Relações Internacionais 04-00-04

As Macro-Transformações Mundiais nas Décadas de 1980/1990. O Fim da Guerra Fria e a TRI: Questões Epistemológicas e Ontológicas. A 'Nova' Comunidade Internacional, a Sociedade Global e a TRI. Da Abordagem Tradicional ao Estudo das Relações Globais. Unipolaridade e Hegemonia vs Unipolaridade Não Hegemônica. Implicações para a TRI. O Novo Debate Positivismo vs Pós-positivismo e as Novas Vertentes Teóricas em RI.

386081 – Seminário Avançado em Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais 04-00-04

Seminário avançado sobre os principais métodos de pesquisa, procurando-se destacar aqueles mais comumente utilizados na área de Relações Internacionais. Ênfase especial será dada ao método comparado, essencial para o campo de relações Internacionais e Política comparada, e grande lacuna nos cursos de pós-graduação do país. Em princípio o Seminário versará sobre a lógica da inferência descritiva e causal, análise de grande número de casos, escolha racional, escolha estratégica, teoria dos jogos, análise de pequeno número de casos, estudos de caso, observação e seleção de casos, viés de seleção, multicolinearidade, endogeneidade, questões conceituais, conceptual stretching e conceptual traveling, estratégias de comparação, método das semelhanças e método das diferenças, path sequence, process tracing, análise histórica. Conforme o interesse dos alunos pode-se dar mais atenção a alguns dos itens propostos.

386090 – Seminário Avançado em Relações Internacionais 04-00-04

A disciplina "Seminário em Relações Internacionais" tem dois objetivos: possibilitar aos estudantes conhecerem as pesquisas e as áreas de trabalho acadêmico dos professores do Programa, e discutir os projetos de tese dos doutorandos. Dessa maneira, pretende-se obter maior compatibilidade entre os projetos de tese e o campo de estudos dos professores e, assim, contribuir para que a escolha do orientador pelo aluno seja mais adequada e eficaz. Esta disciplina deverá ser sempre oferecida no primeiro semestre do primeiro ano do curso de Doutorado.

OBRIGATÓRIAS SELETIVAS

Área de Concentração: Política Internacional e Comparada

387487 - Seminário Avançado em Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria 04-00-04

Estudo das Relações Internacionais no pós-guerra fria. O colapso do Comunismo e o fim da Guerra Fria. Relações Internacionais e relações transnacionais. As grandes visões sobre a globalização: hiperglobalistas, céticos e transformacionistas. Os principais atores da dinâmica global desde 1989: grandes Estados, corporações transnacionais, organizações internacionais, organizações não-governamentais internacionais, crime internacional.

387461 – Seminário Avançado em Política Internacional e Comparada

Introdução a estudos comparados; por que comparar; o método e o campo de estudos comparados; a origem do campo; o campo de estudos comparados hoje, a agenda de pesquisa; comparar o que e como, o grande debate metodológico; estudos comparados no Brasil, problemas e obstáculos ao desenvolvimento da área; tópicos selecionados, tais como, processos de democratização e reforma econômica, processos decisórios, política externa e políticas diversas, processos internacionais e políticas domésticas.

OBRIGATÓRIAS SELETIVAS

Área de Concentração: História das Relações Internacionais

387495 Seminário Avançado em Relações Internacionais do Brasil Pós-2ª Guerra

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil, de 1945 aos nossos dias, procurando: Identificar os paradigmas de organização das relações internacionais do Brasil, desde 1945; Identificar os padrões de comportamento da política externa brasileira durante a Guerra Fria; Analisar as virtudes e os limites dos grandes relacionamentos tradicionais, especialmente com os Estados Unidos, Europa e América Latina, de 1945 a nossos dias; Analisar as conseqüências do fim da Guerra Fria para a atuação internacional do Brasil; Identificar os objetivos políticos e econômicos da atuação internacional do Brasil a partir dos anos noventa ; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil (relações bilaterais e atuação multilateral) a partir dos anos noventa; Identificar a importância dos grandes projetos internacionais do Brasil para uma nova estratégia de inserção internacional.

387991 Seminário Avançado em Relações Internacionais do Brasil do Império à Era Vargas

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil desde o processo de independência em 1822 ao final do Estado Novo em 1945, permitindo: Identificar eventuais fases de longa duração na Política Exterior do Brasil de 1822 a 1945; Identificar a gênese dos princípios da atuação internacional do Brasil; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil no período, nas suas dimensões políticas e econômicas.

OPTATIVAS – Área de Concentração Política Internacional e Comparada

387983 Seminário Avançado em Análise da Política Exterior Brasileira

Princípios e valores inerentes à política exterior, a Política Exterior sob o Nacional-desenvolvimentismo (1930-1990), a Política Exterior do Brasil na ordem internacional em transformação (1990 a nossos dias); os novos constrangimentos internacionais - balizamentos para a atuação internacional do Brasil; o universalismo na Política Exterior do Brasil;

multilateralismo político e econômico; a ancoragem regional; o processo de formulação e implementação da Política Exterior; o Brasil e os novos temas da agenda internacional contemporânea (segurança, desenvolvimento, direitos humanos, meio-ambiente, tecnologias etc).

387771 Seminário Avançado em Economia Política Internacional

O objetivo deste curso é apresentar um panorama das relações econômicas internacionais na perspectiva do estudo das relações internacionais. Primeiramente deverão ser discutidos alguns conceitos fundamentais da matéria distinguindo-a do tradicional entendimento da economia internacional estudada nos cursos de economia. A ênfase do curso será posta sobre os aspectos dinâmicos dos fluxos comerciais e financeiros visíveis nas regras, práticas e instituições formais e informais. Nesse sentido, o comércio, os fluxos financeiros e o sistema monetário internacional deverão ser analisados não apenas a partir das interpretações sobre a ação do mercado mas terão como referenciais igualmente importante a caracterização do sistema internacional e as noções de estado, poder, processo decisório e de bens públicos. Ao longo do curso, procurar-se-á analisar os vários aspectos que ajudam a compreender fenômenos como a crescente integração dos mercados, a de sistemas de integração regional, as dificuldades de se manter padrões de estabilidade conjugados com taxas aceitáveis de crescimento econômico. Serão também objeto de interesse as desigualdades internacionais e as iniciativas com vistas à harmonização de políticas de desenvolvimento com demandas sociais e de preservação ambiental

387975 Seminário Avançado em Estudos Avançados em Metodologia Comparada

O campo de estudos e o método em política comparada; o debate contemporâneo em análise comparada, métodos quantitativos/escolha racional versus métodos qualitativos/area studies; análise de grande número de casos, escolha racional e teoria dos jogos; análise de pequeno número de casos, inferência descritiva e inferência causal; análise histórica-estrutural; observação e seleção de casos; questões conceituais; estratégias de comparação, o método de similaridades e diferenças; a abordagem das conjunções críticas; outros desenhos de pesquisa.

387762 Seminário Avançado em Globalização e Governança

As características fundamentais e as diversas dimensões da globalização. As transformações dos estados, Corporações e ONGs. Sociedade global, Nacional e Local. As Principais Características da Ordem Internacional da Pós-Guerra fria. Instituições Internacionais e governança: ONU, FMI, BM, OMC, Regimes ambientais, Regimes contra a proliferação⁹ de armas de destruição em massa. Estado de direito global e estado Nação.

387801 Seminário Avançado em Integração Regional

A disciplina almeja apresentar elementos teóricos para o estudo da integração regional em suas dimensões política e econômica, de seus fundamentos, objetivos, principais paradigmas e instrumentos. A relação entre integração regional, instituições políticas e desenvolvimento econômico.

387746 Seminário Avançado em Modelos de Análise de Processo Decisório em Relações Internacionais

Estudo e discussão de abordagens teóricas a respeito do processo de tomada de decisão no âmbito da política exterior e no contexto das relações internacionais. Papel de atores estatais e

não-estatais, tais como grupos de representação de interesses econômicos e sociais, partidos políticos, organizações não-governamentais e corporações transnacionais. Abordagens teóricas: o modelo do ator racional, a abordagem da análise cognitiva, o modelo organizacional, o modelo da política burocrática, a abordagem sistêmica e os jogos de dois níveis. Estudos a respeito do caso brasileiro.

387371 - Seminário Avançado em Organização Internacional

00-08-00

As Organizações Internacionais constituem importante objeto de estudo das relações internacionais no mundo contemporâneo. De fato, embora haja discordâncias quanto ao seu papel no cenário internacional, isto é, se elas devem ser consideradas agentes efetivos no jogo político internacional ou se devem ser entendidas apenas como "locus" onde os atores reais disputam seus interesses, há consenso sobre a importância de seu estudo, que contribuiu substancialmente para a compreensão do meio internacional como um todo. Este curso deverá cobrir essencialmente três aspectos referentes às organizações internacionais: a natureza e significado dessas organizações para o sistema internacional; os processos de mudança dessas entidades diante das transformações ocorridas na ordem internacional; e, por último, a análise dos aspectos operacionais e dos processos decisórios em relação às questões enfrentadas na atualidade. O tratamento dos temas terá por principal base analítica os referenciais teóricos utilizados no estudo das relações internacionais. Por esse motivo, para melhor aproveitamento do curso, é importante que o aluno tenha alguma familiaridade com as principais correntes teóricas das relações internacionais.

387908 Seminário Avançado em Política Ambiental Global

O objetivo principal é o de oferecer aos alunos uma visão analítica acerca das questões contemporâneas e a formação de regimes no período compreendido entre o início dos anos 1970 e os nossos dias, com vistas a capacitá-los para a compreensão dos desafios ambientais globais.

Outros objetivos são: Explicar o que é a proteção internacional do meio ambiente, regimes internacionais e como o direito pode ser instrumento dessa proteção. Discutir seus conceitos estruturais e seu conteúdo, principalmente: o desenvolvimento sustentável; interesse geral da humanidade; direito de gerações futuras; patrimônio comum da humanidade; segurança ambiental e responsabilidades comuns porém diferenciadas. São tópicos a serem abordados: atores na arena ambiental internacional; principais tratados e regimes internacionais; princípios fundamentais; conceitos essenciais; direito das gerações futuras; interesse geral da humanidade; técnicas e problemas de implementação; *Soft norms*; mecanismos internacionais de *compliance* (observância/cumprimento das normas internacionais).

387878 Seminário Avançado em Política Exterior Comparada

O método comparado nas relações internacionais. Condicionantes domésticos e internacionais da política exterior sob o enfoque comparado. Papel dos atores estatais, sociais, internacionais e transnacionais na política exterior. Países desenvolvidos, em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Diferentes áreas da política exterior. Abordagens teóricas no estudo da política exterior comparada.

387916 Seminário Avançado em Política, Economia e Sociedade em Perspectiva Comparada.

A disciplina é ofertada baseada na premissa de que a Economia Política Internacional oferece um

método superior de entendimento de várias questões econômicas cruciais por pressupor a integração de métodos de outras Ciências Sociais – entre outras, a Ciência Política, a Sociologia e as Relações Internacionais - ao quadro de referência para o entendimento de questões que costumam ser tratadas com a metodologia da Economia. Partindo de uma dessas questões, o Desenvolvimento Econômico, Nos últimos 25 anos, houve uma verdadeira mudança de paradigmas na questão de porque alguns países se desenvolvem, enriquecem, e outros não, e quais seriam os principais fatores – históricos, culturais, econômicos, político-institucionais, tecno-científicos, educacionais, empresariais, etc – que explicariam o sucesso e o fracasso, o progresso e a regressão, a sustentabilidade e a inconsistência das trajetórias de crescimento econômico e expansão das condições de bem-estar da população de cada país. Para estabelecer uma perspectiva comparada, parte-se da crise do pensamento nacional-desenvolvimentista na fase da Globalização. Repensar o Desenvolvimento Econômico, desde então, passa pelas contribuições de duas grandes Visões de Mundo sobre o processo de Desenvolvimento Econômico. A primeira, a Visão do Mercado, que se tornou dominante na década de noventa, recolhe as contribuições dos economistas da Escola Neoclássica, em especial aquelas sobre o papel do conhecimento no Desenvolvimento Econômico. Um papel-chave é jogado pelas instituições de Bretton Woods (FMI e Banco Mundial) não só na divulgação, mas na implementação dessa nova agenda de políticas. A segunda, a Visão da Coordenação, recolhe contribuições de economistas de outras escolas de pensamento econômico e de outros cientistas sociais. Diferentes órgãos das Nações Unidas e os países do Leste asiático (em especial, o Japão na década de 90), promovem sua difusão. Mais recentemente, as críticas à Visão do Mercado, feitas por Joe Stiglitz, ex-economista-chefe do Banco Mundial e Prêmio Nobel de Economia, e o sucesso econômico de China e Índia alteraram o estado atual do debate. Novos temas, como a necessidade de instituições, combate à pobreza, políticas de segurança social, os requisitos necessários da inserção com sucesso na globalização dos países em desenvolvimento refletem contribuições da Visão da Coordenação, que recolhe as contribuições de outras ciências sociais à questão do Desenvolvimento Econômico. Enfoques de Economia Política Internacional na questão do Desenvolvimento Econômico passam a serem ofertados nas principais universidades

387479 Seminário Avançado em Prática do Direito Internacional

Promover a discussão do entendimento da prática do Direito Internacional contemporâneo; examinar a prática tanto dos Estados como de outros sujeitos do Direito Internacional, mediante o estudo dos repertórios respectivos.

386626 - Seminário Avançado em Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais

Disciplina com o objetivo de desenvolver as habilidades docentes no campo das Relações Internacionais dos alunos do curso de Doutorado, em disciplinas dos cursos de Graduação e do Mestrado, sob a supervisão de um professor do corpo docente da pós-graduação.

387789 Seminário Avançado em Proteção Internacional dos Direitos Humanos

Proteção internacional dos direitos humanos: meios de compatibilização e prevenção de conflitos entre as jurisdições internacional e nacional. Métodos de implementação internacional dos direitos humanos: sistemas de petições ou reclamações, de relatórios e de investigações; evolução e aperfeiçoamento dos métodos. Indivisibilidade dos direitos humanos; direitos inderrogáveis. Evolução jurisprudencial da proteção internacional dos direitos humanos.

387835 Seminário Avançado em Segurança Internacional

Segurança Nacional, Internacional e Global.

A problemática da Segurança Internacional durante a Guerra Fria: bipolaridade, armas nucleares e destruição mútua assegurada.

As relações civis/militares e as doutrinas de segurança nacional durante a Guerra Fria.

Os regimes de Segurança durante a Guerra Fria: OTAN, Pacto de Varsóvia, TIAR, ASEAN, tratado de proibição dos testes nucleares atmosféricos, tratado de não proliferação nuclear, ABMT, SALT 1 e 2, regime de controle de tecnologia de mísseis. O papel da ONU durante a guerra Fria.

A problemática da Segurança Internacional no Pós-guerra Fria: Proliferação de armas de destruição em massa, crise e colapso de Estados-nações e guerras civis, os conflitos nas linhas de fratura civilizatória (Israel/Palestina, Índia/Paquistão, Coreia, Balcãs), relações EUA/China, relações EUA/Rússia, redes de terrorismo global, cyber-terrorismo.

387398 - Seminário Avançado em Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 1 00-08-00

Esta disciplina, de conteúdo específico variável, abordará temas correntes da política mundial contemporânea, especialmente nas áreas em que se torna relevante a participação de grupos sociais transnacionalmente articulados. A disciplina deverá explorar de modo interdisciplinar as relações entre poder, troca, valores, identidades, interesses, e ação social e política no mundo contemporâneo.

.....Seminário Avançado em Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 2

Discutir os principais temas da agenda global contemporânea com ênfase nas abordagens e contribuições francesas, principalmente a partir das aulas do Professor Bertrand Badie de Sciences Po de Paris.

387711 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Política Exterior 1

A Diplomacia Econômica deve ser entendida como o campo disciplinar que estuda a forma como os Estados Nacionais conduzem suas relações econômicas internacionais na fase contemporânea da globalização – como tomam decisões internamente, como negociam internacionalmente e como esses dois processos interagem. Incluiria todas as decisões internas referentes a bens, serviços, financiamentos, investimentos, aquisição e transferência de tecnologias, e migração de pessoas que tenham um transbordamento para além das fronteiras nacionais.

Uma definição sintética de globalização deve reconhecer que graças aos avanços das novas tecnologias, grupos organizados, dotados de recursos para estabelecer estratégias e objetivos em espaços geográficos e econômicos cada vez maiores, estão substituindo as agências e mudando as regras do jogo em campos antes pertencentes aos Estados Nacionais. Esta definição coloca ênfase nas estratégias e objetivos dos atores que não fazem parte da Diplomacia tradicional. Daí, o sucesso da introdução do termo Diplomacia Econômica para designar os processos - com múltiplos atores públicos e privados – que regem contemporaneamente as negociações internacionais em matérias econômicas.

Neste novo ambiente das negociações econômicas internacionais, torna-se imperativo um esforço continuado de aprendizado por parte de todos os agentes que pretendem - direta ou indiretamente – defender os interesses econômicos de seus representados e influenciar a definição das propostas nacionais nos temas e questões da agenda dessas negociações. Estas costumam impor novas obrigações aos países em desenvolvimento em campos diversos como

comércio, finanças, investimentos diretos, desenvolvimento sustentável e transferência de tecnologias. As novas obrigações limitam as opções das estratégias nacionais de desenvolvimento econômico. As próprias estratégias empresariais são afetadas pelo ambiente regulatório negociado pela Diplomacia Econômica.

As negociações econômicas internacionais estão acontecendo em vários níveis - bilaterais, regionais, plurilaterais e multilaterais -, e há interação entre esses diferentes níveis.

As negociações econômicas internacionais abarcam um leque crescente de temas e delas participam um número cada vez maior de países e de atores governamentais e não governamentais dentro de cada país. Tornaram-se muito complexas – interna e externamente - e exigem um grande esforço de capacitação dentro de cada país.

Países em desenvolvimento têm dificuldades maiores em participar efetivamente dessas negociações e assegurar uma parte significativa dos ganhos. Em primeiro lugar, a Diplomacia Econômica exige uma visão de longo prazo dos interesses nacionais em cenários alternativos para que possam ser estabelecidos os objetivos nacionais nas negociações, uma atividade estratégica à qual poucos países em desenvolvimento dão prioridade. Notoriamente, parte importante dos seus interesses empresariais é expressa internamente por filiais de empresas transnacionais, que costumam defender os pontos de vista das matrizes, nem sempre coincidentes com as estratégias nacionais de desenvolvimento dos seus anfitriões. Em segundo lugar, a Diplomacia Econômica requer conhecimento das agendas negociadoras dos demais países envolvidos nas negociações. Em terceiro lugar, torna necessário seguir as tendências dos mercados e das trajetórias tecnológicas. Em quarto lugar, demanda instituições internas adequadas para organizar e dirigir a conduta dos negociadores. Enfim, é uma atividade intensiva em pesquisa, instituições públicas engajadas num projeto nacional de desenvolvimento, instituições privadas que expressem os interesses diversos dos atores não-governamentais e recursos humanos altamente qualificados.

O objetivo da disciplina é investigar como evoluiu a capacitação da Diplomacia Econômica brasileira em dois campos multilaterais – Comércio e Sistema Monetário Internacional/Financiamento do Desenvolvimento Econômico – desde a criação da OMC em 1995.

387720 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Política Exterior 2

A disciplina tem por objetivo examinar os processos políticos e econômicos característicos da inserção internacional do Estado-nação nas relações internacionais contemporâneas, detendo-se especialmente sobre os contingenciamentos políticos e ideológicos que lhe são inerentes.

- 1) As forças profundas e a política exterior;
- 2) As forças econômicas;
- 3) As ideologias e a política exterior;
- 4) Idéias e relações internacionais;
- 5) O papel do Homem de Estado;
- 6) Os grupos de interesse e pressão.

387401-Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Relações Internacionais 1- 00-08-00

Disciplina de conteúdo variável, enfocando tópicos não contemplados em outras disciplinas do programa. Exame crítico de estudos e pesquisas recentes sobre o(s) tópico(s) escolhido(s).

387851 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Relações Internacionais 2

Disciplina de conteúdo variável, enfocando tópicos não contemplados em outras disciplinas do programa. Exame crítico de estudos e pesquisas recentes sobre o(s) tópico(s) escolhido(s).

387860 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais

Esta disciplina, de conteúdo específico variável, abordará desenvolvimentos recentes da Teoria da Relações Internacionais, especialmente do construtivismo, do neo-gramscianismo e da abordagem da "ordem mundial", pondo-os em contraste com os temas tornados clássicos, tanto do realismo e neo-realismo, quanto do pluralismo e neo-liberalismo institucional. Ênfase também será dada nas relações entre a Teoria das Relações Internacionais e outras disciplinas, especialmente a Teoria Social e a Filosofia Política. Os diálogos interdisciplinares da Teoria das Relações Internacionais com a Economia, o Direito e a Antropologia também será explorado.

OPTATIVAS – Área de Concentração História das Relações Internacionais

387924 Seminário Avançado em A Dimensão Atlântica da Política Externa do Brasil

A inserção internacional do Brasil no espaço atlântico é regida, em larga medida, pelo peso relativo das relações Brasil-África. O esforço de compreensão do lugar da África no âmbito da política externa do Brasil, desde o período mais imediato do pós-Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, orienta o disciplina. O argumento central da disciplina é o de que as relações do Brasil com a África Negra não podem ser medidas nos termos estreitos do tradicional pragmatismo da política exterior brasileira. Valores em xeque, silêncios deliberados e discursos culturalistas engendraram dinâmica própria ao rapprochement do Brasil àquele continente.

387410 - Seminário Avançado em A Dimensão Multilateral da Política Externa Brasileira 00-08-00

Estudo da dimensão multilateral da política brasileira a partir de 1945, com ênfase à participação do Brasil na ONU e em regimes internacionais de escopo universal (direitos humanos e meio ambiente, em particular)

387827 Seminário Avançado em As relações Interamericanas (de 1830 aos nossos dias)

Evolução do pan-americanismo. As relações interamericanas no contexto da Segunda Guerra Mundial. Estados Unidos, Guerra Fria e América Latina. O impacto do contexto Pós-Guerra Fria nas relações interamericanas. O desenvolvimento nas relações econômicas hemisféricas.

387738 Seminário Avançado em Cultura e Poder nas Relações Internacionais e Internacionais

A emergência do fator cultural como elemento se não regulador do exercício do poder político nas sociedades e nas instituições estatais - e na interação supranacional/internacional, ao menos como particularmente influente sobre ele, em particular ao longo da década de 1990. Exemplos serão tomados do itinerário dos direitos humanos no espaço ocidental e do processo da construção européia. Os fatores cultura e poder são vetores históricos das sociedades tanto em sua "vida interna" quanto na teia das relações instituídas por elas entre si, pela via do Estado ou não. Esse fenômeno se acentuou na segunda metade do século 20, em particular nos processos de formação de blocos regionais (supranacionais).

387754 Seminário Avançado em História da União Européia

Europa: concepções, projetos, integração. Principais projetos de concepção filosófico-cultural da Europa como referência matricial da civilização (ocidental) – a paz perpétua e a cidadania cosmopolita. Os projetos de unificação européia por hegemonia nacional. Os projetos de unificação européia por sistemas federativos. O projeto das comunidades européia no contexto do pós-2ª Guerra mundial, da Guerra Fria e do pós-queda do Muro de Berlim. Estado, nação e supranacionalidade no processo europeu integração regional. O retorno do paradigma europeu no modelo da União Européia, por metonímia.

387894 Seminário Avançado em História das Relações Internacionais da África

Este seminário pretende abordar a inserção internacional da África e as relações internacionais do continente sob uma perspectiva histórica de longa duração. A disciplina se divide em três blocos, cada um trabalhando as vertentes principais, os atores e agentes e a natureza das relações entre a África e o mundo num período distinto (na época pré-colonial, no período do colonialismo e depois da descolonização).

387819 Seminário Avançado em História das Relações Internacionais da América Latina

Visão de conjunto das relações internacionais da América (da formação dos Estados Nacionais à construção dos processos de regionalização, integração e globalização) e a sua inserção na comunidade internacional.

387886 Seminário Avançado em História dos Direitos Humanos no Ocidente

Direitos humanos em perspectiva histórica: a constituição social e política da pessoa como fator decisivo da organização coletiva e da representação na tradição ocidental européia (a partir de 1776). A construção da consciência da cultura histórica no espaço social. Processos de elaboração do pensamento histórico na tradição historiográfica ocidental contemporânea (a partir da Revolução Francesa) desde a perspectiva da ação humana intencional.

387017 Seminário Avançado em Integração Regional na África

Este seminário pretende discutir, sob uma perspectiva histórica e comparativa, as experiências de integração regional e de blocos econômicos no continente africano no século XX até o surgimento do “novo regionalismo” do período pós-Guerra Fria. Além deste tema principal, e do seu fundamento teórico e paradigmático, vão ser tratados, em caráter introdutório, o surgimento do sistema de Estados africanos após 1945 e sua articulação internacional da qual o regionalismo faz parte.

Sociedade Avançado Internacional e Sistema Internacional (de 1815 aos nossos dias)

Propõe-se, na disciplina, a discussão acerca da aplicabilidade histórica dos dois conceitos o de sistema internacional e o de sociedade internacional – à luz da evolução da história das relações internacionais dos séculos XIX, XX e início do século XXI. Observa-se-ão as experiências comparadas de sistemas internacionais ao longo dos dois séculos á busca do momento de ruptura de um sistema internacional na direção da construção de uma sociedade internacional, no sentido a ela aplicada por Adam Watson.

387959 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História da Política Exterior do Brasil

A disciplina tem o propósito de apresentar as linhas gerais da política exterior do Brasil contemporâneo (a partir dos anos noventa), examinando os seus objetivos políticos e econômicos, os grandes projetos delineados pelos principais relacionamentos bilaterais e pela atuação em foros multilaterais e especulando sobre a configuração de um novo paradigma de inserção internacional, suas origens, seus objetivos gerais e específicos, e sobre a sua implementação.

387380 - Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 1-00-08-00

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos igualmente a todos os estudantes do programa.

387932 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 2

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos igualmente a todos os estudantes do programa.

387941 Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 3

A disciplina trata de abordar temas específicos da história das relações internacionais vinculados às dissertações e teses em preparação no programa de pós-graduação. Organizada em torno da discussão de textos e debates entre orientandos e orientadores, os seminários são abertos igualmente a todos os estudantes do programa.

ANEXO 1

As Linhas de Pesquisa das Áreas de Concentração são:

I) Política Internacional e Comparada

1. Estudos de Economia Política Internacional
2. Política Exterior
3. Segurança Internacional e Democracia
4. Cooperação, Integração, Regime Internacional e Instituições.

II) História das Relações Internacionais

1. História das Relações Internacionais Contemporâneas
2. História da Política Exterior do Brasil

ANEXO 2

Área de Concentração: Política Internacional e Comparada

| CODIGO | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO NÚCLEO COMUM | CRÉDITOS |
|---------------|--|-----------------|
| 386014 | Historiografia das Relações Internacionais | 4 |
| 385611 | Teoria das Relações Internacionais | 4 |
| 387444 | Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais: Política Internacional e Comparada | 4 |

Área de Concentração: História das Relações Internacionais

| CODIGO | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO NÚCLEO COMUM | CRÉDITOS |
|---------------|--|-----------------|
| 386014 | Historiografia das Relações Internacionais | 4 |
| 385611 | Teoria das Relações Internacionais | 4 |
| 387452 | Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais: História das Relações Internacionais | 4 |

ANEXO 3

| CÓDIGO | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SELETIVAS DO MÊSTRADO | CRÉDITOS |
|---------------|---|-----------------|
| | Área de Concentração de Política Internacional e Comparada | |
| 386022 | Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria | 4 |
| 386031 | Política Internacional e Comparada | 4 |

| | | |
|--------|--|---|
| 385042 | Seminário em Relações Internacionais | 4 |
| | Área de Concentração História das Relações Internacionais | |
| 386049 | Relações Internacionais do Brasil Pós-2a. Guerra | 4 |
| 386057 | Relações Internacionais do Brasil do Império à Era Vargas | 4 |
| 385042 | Seminário em Relações Internacionais | 4 |

ANEXO 4

| DISCIPLINAS OPTATIVAS DO MESTRADO | | |
|--|---|-----------------|
| | Área de Concentração Política Internacional e Comparada | CRÉDITOS |
| 386197 | Análise da Política Exterior Brasileira | 4 |
| 386219 | Economia Política Internacional | 4 |
| 386227 | Estudos Avançados em Metodologia Comparada | 4 |
| 387215 | Globalização e Governança | 4 |
| 387797 | Integração Regional | 4 |
| 386278 | Modelos de Análise de Processo Decisório em Relações Internacionais | 4 |
| 386286 | Organização Internacional | 4 |
| 386294 | Política Ambiental Global | 4 |
| 386308 | Política Exterior Comparada | 4 |
| 386316 | Política, Economia e Sociedade em Perspectiva Comparada. | 4 |
| 385662 | Prática do Direito Internacional | 4 |
| 387177 | Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais | 4 |
| 385085 | Proteção Internacional dos Direitos Humanos | 4 |
| 386324 | Segurança Internacional | 4 |
| 386235 | Tópicos Especiais em Brasil em Perspectiva Comparada 1 | 4 |
| 386332 | Tópicos Especiais em Brasil em Perspectiva Comparada 2 | 4 |
| 386341 | Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 1 | 4 |
| 386359 | Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 2 | 4 |
| 385981 | Tópicos Especiais em Política Exterior 1 | 4 |
| 385468 | Tópicos Especiais em Política Exterior 2 | 4 |
| 385701 | Tópicos Especiais em Relações Internacionais 1 | 4 |
| 385476 | Tópicos Especiais em Relações Internacionais 2 | 4 |
| 386405 | Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais | 4 |

| CÓDIGO | Área de Concentração História das Relações Internacionais | CRÉDITOS |
|---------------|---|-----------------|
| 386413 | A Dimensão Atlântica da Política Externa do Brasil | 4 |
| 386421 | A Dimensão Multilateral da Política Externa Brasileira | 4 |
| 386448 | As Relações Interamericanas (de 1830 aos nossos dias) | 4 |
| 386456 | Cultura e Poder nas Relações Intranacionais e Internacionais | 4 |
| 386499 | História da União Européia | 4 |
| 386502 | História das Relações Internacionais da África | 4 |
| 386511 | História das Relações Internacionais da América Latina | 4 |
| 386529 | História dos Direitos Humanos no Ocidente | 4 |
| 386537 | Integração Regional na África | 4 |
| 386570 | Sociedade Internacional e Sistema Internacional (de 1815 aos nossos dias) | 4 |
| 386588 | Tópicos Especiais em História da Política Exterior do Brasil | 4 |
| 386596 | Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 1 | 4 |
| 386600 | Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 2 | 4 |
| 386618 | Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 3 | 4 |
| 387177 | Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais | 4 |

ANEXO 5

| CODIGO | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO | CRÉDITOS |
|---------------|--|-----------------|
| 386065 | Seminário Avançado em Historiografia das Relações Internacionais | 4 |
| 386073 | Seminário Avançado em Teoria das Relações Internacionais | 4 |
| 386081 | Seminário Avançado em Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais | 4 |
| 386090 | Seminário Avançado em Relações Internacionais | 4 |

ANEXO 6

| CODIGO | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SELETIVAS DO DOUTORADO | CRÉDITOS |
|---------------|---|-----------------|
| | Área de Concentração de Política Internacional e Comparada | |
| 387487 | Seminário Avançado em Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria. | 8 |
| 387461 | Seminário Avançado em Política Internacional e Comparada. | 8 |
| | Área de Concentração História das Relações Internacionais | |
| 387495 | Seminário Avançado em Relações Internacionais do Brasil Pós-2ª Guerra | 8 |
| 387991 | Seminário Avançado em Relações Internacionais do Brasil do Império à Era Vargas | 8 |

ANEXO 7

| CODIGO | DISCIPLINAS OPTATIVAS DO DOUTORADO | CRÉDITOS |
|---------------|---|-----------------|
| | Área de Concentração Política Internacional e Comparada | |
| 387983 | Seminário Avançado em Análise da Política Exterior Brasileira | 8 |
| 387771 | Seminário Avançado em Economia Política Internacional | 8 |
| 387975 | Seminário Avançado em Estudos Avançados em Metodologia Comparada | 8 |
| 387762 | Seminário Avançado em Globalização e Governança | 8 |
| 387801 | Seminário Avançado em Integração Regional | 8 |
| 387746 | Seminário Avançado em Modelos de Análise de Processo Decisório em Relações Internacionais | 8 |
| 387371 | Seminário Avançado em Organização Internacional | 8 |
| 387908 | Seminário Avançado em Política Ambiental Global | 8 |
| 387878 | Seminário Avançado em Política Exterior Comparada | 8 |
| 387916 | Seminário Avançado em Política, Economia e Sociedade em Perspectiva Comparada. | 8 |
| 387479 | Seminário Avançado em Prática do Direito Internacional | 8 |
| 386626 | Seminário Avançado em Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais | 8 |
| 387789 | Seminário Avançado em Proteção Internacional dos Direitos Humanos | 8 |
| 387835 | Seminário Avançado em Segurança Internacional | 8 |
| 387398 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 1 | 8 |
| | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em A Nova Agenda Global 2 | 8 |
| 387711 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Política Exterior 1 | 8 |
| 387720 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Política Exterior 2 | 8 |
| 387401 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Relações Internacionais 1 | 8 |

| | | |
|--------|---|---|
| 387851 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Relações Internacionais 2 | 8 |
| 387860 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais | 8 |

| CODIGO | Área de Concentração História das Relações Internacionais | CRÉDITOS |
|---------------|--|-----------------|
| 387924 | Seminário Avançado em A Dimensão Atlântica da Política Externa do Brasil | 8 |
| 387410 | Seminário Avançado em A Dimensão Multilateral da Política Externa Brasileira | 8 |
| 387827 | Seminário Avançado em As relações Interamericanas (de 1830 aos nossos dias) | 8 |
| 387738 | Seminário Avançado em Cultura e Poder nas Relações Internacionais Internacionais | 8 |
| 387754 | Seminário Avançado em História da União Européia | 8 |
| 387894 | Seminário Avançado em História das Relações Internacionais da África | 8 |
| 387819 | Seminário Avançado em História das Relações Internacionais da América Latina | 8 |
| 387886 | Seminário Avançado em História dos Direitos Humanos no Ocidente | 8 |
| 387017 | Seminário Avançado em Integração Regional na África | 8 |
| | Sociedade Avançado Internacional e Sistema Internacional (de 1815 aos nossos dias) | 8 |
| 387959 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História da Política Exterior do Brasil | 8 |
| 387380 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 1 | 8 |
| 387932 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 2 | 8 |
| 387941 | Seminário Avançado em Tópicos Especiais em História das Relações Internacionais 3 | 8 |
| 386626 | Seminário Avançado em Prática Supervisionada em Ensino em Relações Internacionais | 8 |